

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PRECOCE NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Thaiza Pereira dos Santos de Araujo¹, Shyanne Moura Fernandes de Araújo²

¹Uninassau/Natal/RN, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(thaiza.araujoenf@yahoo.com)

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) configura-se como uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, estando fortemente associado a fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. Segundo o Ministério da Saúde (2021), a hipertensão permanece como o principal fator predisponente, reforçando a necessidade de estratégias preventivas no âmbito da Atenção Primária. Nesse contexto, a promoção da saúde emerge como ferramenta essencial para redução da incidência, reconhecimento precoce de sinais e diminuição de sequelas incapacitantes. **Objetivo:** Analisar a promoção da saúde como estratégia de intervenção precoce no AVC, destacando o papel da educação em saúde na redução de fatores de risco e no reconhecimento oportuno dos sinais clínicos. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica baseada em publicações oficiais do Ministério da Saúde e artigos científicos nacionais e internacionais publicados entre 2020 e 2025, que abordam fatores de risco, prevenção e estratégias educativas relacionadas ao AVC. **Resultados:** Evidenciou-se que ações educativas voltadas ao controle da pressão arterial, incentivo à prática de atividade física, alimentação saudável e cessação do tabagismo apresentam impacto significativo na prevenção primária. Além disso, campanhas de conscientização sobre sinais clássicos — como assimetria facial, fraqueza em membros e alteração da fala — contribuem para redução do tempo até o atendimento especializado, fator determinante para melhores desfechos clínicos. **Conclusões:** A promoção da saúde constitui estratégia central na intervenção precoce do AVC, atuando tanto na prevenção dos fatores de risco quanto na ampliação da capacidade da população em reconhecer sinais e buscar assistência imediata, reduzindo mortalidade e sequelas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Atenção primária. Fatores de risco.

Área Temática: Outros Assuntos Relacionados à Saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de rotinas para atenção ao AVC**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2021.